

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

ESTE JORNAL -- o mais antigo do concelho de Aveiro

Com o presente número comemora este semanário regionalista 30 anos de existência, toda consagrada aos interesses do Baixo Vouga, ao serviço da sua terra e da sua gente, que nele têm, na verdade, um estrênuo defensor das suas prerrogativas, um paladino ao serviço das suas causas justas.

O trintenário «Ecos de Cacia» está, pois, hoje em festa, de parabéns, por mais esta etapa vencida, à custa, é certo, de muito trabalho e de não menos sacrifícios, um e outros nem sempre compreendidos e correspondidos.

Esta efeméride não nos é nem pode ser indiferente, pela compreensível razão de, há tempo, virmos dando a este periódico a nossa modesta, eventual e desinteressada colabora-

||| completa 45 anos de fundação e 30 desta 2.ª série

ção, toda isenta de malquerenças, como deve ser apanágio de quem escreve para jornais, movido apenas pelo desejo de orientar a opinião pública, de esclarecer e informar com verdade, e só com a verdade, que nunca, em caso algum, deve ser desvirtuada ou esquecida.

A' Imprensa — a toda ela — cabe ainda a alta missão de, com justeza, superior critério e seriedade, ventilar e expor todos os problemas de interesse comum, indicando para os mesmos soluções apropriadas e convenientes ao aformoseamento e progresso das terras que serve, no que deve ter sempre o apoio e o estímulo dos seus naturais.

Poucas pessoas, porém, sa-

bem, avaliam ou, ao menos, calculam quanto é preciso despende, em esforço e dinheiro, para sair, todas as semanas, o jornal que os numerosos assinantes recebem, talvez nem sempre com o interesse e carinho que de todos merece, pelos assuntos que ventila e problemas de que trata, abnegadamente, em prol do bem geral.

Cacia — freguesia importante que o poético Rio Vouga banha e fertiliza, de gente laboriosa, honrada e de boa índole, com uma paisagem exuberante, que é refrigério de muitos na estação calmosa — tem um órgão de Imprensa de que bem pode orgulhar-se, possui o jornal mais antigo do concelho, que, embora modesto, não descansa e nem descursa, por um momento sequer, os seus mais prementes problemas, e antes os defende com denodo, tanto quanto em suas forças cabe e as circunstâncias lho permitem.

Porque assim é, na verdade — porque o «Ecos» tem, dentro do possível, sabido cumprir, tem correspondido à tarefa a que se impôs, de bem servir a Região, aqui estamos hoje a felicitar, por *ipso facto*, o seu dinâmico director e nosso amigo Manuel Damião e quantos nele trabalham, augurando ao bairrista hebdomadário uma vida longa e próspera, para bem de Cacia e orgulho de todos os cacienses.

Ad multos annos!

— POR
Figueira Maio



||| Pormenor do Monumento Henriquino a inaugurar em Belém.

O INFANTE, MARINHEIRO

Infante D. Henrique, a honra, a glória de Portugal valente e marinheiro, Filho do Rei de tão Boa Memória, o sensato e prudente João Primeiro. Sua arte de marear era notória, e Portugal seria o pioneiro das grandes descobertas pelo mar, que o Infante D. Henrique quis guiar.

Sagres seria o ponto de partida, — um deserto batido p'las procelas — Portugal tinha gente destemida p'ra tripular as grandes caravelas. Gente de uma só fé, gente aguerrida, pronta às fúrias do mar, a expor-se a elas; e iria p'lo mar fora, sempre avante, guiada p'las lições do nobre Infante.

(Continua)

MANTAS MASSANO

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 3)

Como tudo o que constitui novidade, a doutrina espírita conta adeptos e contraditores. Vamos tentar responder a algumas das objecções destes últimos, examinando o valor dos motivos em que se apoiam, sem alimentarmos, todavia, a pretensão de convencer a todos, pois muitos há que creem ter sido a luz feita exclusivamente para eles. Dirigimo-nos aos de boa fé, aos que não trazem ideias preconcebidas ou decididamente firmadas contra tudo e todos, aos que sinceramente desejam instruir-se e lhes demonstraremos que a maior parte das objecções opostas à doutrina promanam de incompleta observação dos factos e de juízo leviano e precipitadamente formado.

Lembremos, antes de tudo, em poucas palavras, a série progressiva dos fenómenos que deram origem a esta doutrina.

O primeiro facto observado foi o da movimentação de objectos diversos. Designaram-no vulgarmente pelo nome de *mesas girantes* ou *dança das mesas*. Este fenómeno, que parece ter sido notado primeiramente na América, ou, melhor, que se repetiu nesse país, porquanto a História prova que ele remonta à mais alta antiguidade, se produziu rodeado de circunstâncias estranhas, tais como ruídos insólitos, pancadas sem nenhuma causa ostensiva. Em seguida, propogou-se rapidamente pela Europa e pelas outras partes do mundo. A princípio quase que só encontrou incredulidade, porém, ao cabo de pouco tempo, a multiplicidade das experiências não mais permitiu lhe pusessem em dúvida a realidade.

Se tal fenómeno se houvesse limitado ao movimento de objectos materiais, poderia explicar-se por uma causa puramente física. Estamos longe de conhecer todos os agentes ocultos da Natureza, ou todas as propriedades dos que conhecemos: a electricidade multiplica diariamente os recursos que proporciona ao homem e parece destinada a iluminar a Ciência com uma nova luz. Nada de impossível haveria, portanto, em que a electricidade modificada por certas circunstâncias, ou qualquer outro agente desconhecido, fosse a causa dos movimentos observados. O facto de que a reunião de muitas pessoas aumenta a potencialidade da acção parecia vir em apoio dessa teoria, visto poder-se considerar o conjunto dos assistentes como uma pilha múltipla, com o seu potencial na razão directa do número dos elementos.

O movimento circular nada apresentava de extraordinário: está na Natureza. Todos os astros se movem em curvas elipsóides; poderíamos, pois, ter ali, em ponto menor, um reflexo do movimento geral do Universo, ou, melhor, uma causa, até então desconhecida, produzindo acidentalmente, com pequenos objectos e em dadas condições, uma corrente análoga à que impele os mundos.

(Continua)

Na Pista do Rio Novo do Príncipe

Jornada de Remo Luso-Brasileira

— POR
Sucena Pinto

Integrada nas Comemorações Henriquinas, disputar-se-á nos dias 6 e 7 de Agosto, na maravilhosa pista de Cacia, o primeiro campeonato de Remo entre as tripulações de Portugal e do Brasil, as duas grandes pátrias da Lusitanidade Atlântica.

Lado a lado, os valorosos remadores dos dois países, irmãos na mesma Fé e numa História, que teve a sua origem no Promontório de Sagres, vão proporcionar-nos, em remadas de vigorosa cadência, um espectáculo que dificilmente se desvanecerá da memória daqueles que

tiverem a ventura de assistir a este primeiro encontro.

A Pista do Rio Novo do Príncipe vai, finalmente, receber o seu baptismo internacional.

Era um direito que lhe cabia e uma honra que lhe era devida.

Finalmente, é feita justiça à melhor pista do País que é, ao mesmo tempo, uma das melhores da Europa.

Parece-me que, finalmente, chegou a hora de se encarar a sério o problema do seu aproveitamento definitivo. Mas não nos quedemos só na Pista, não se gaste dinheiro na Pista.

Encare-se a sério o problema cada vez mais sério, cada vez mais premente, do assoreamento do Rio Vouga e das graves consequências que um tal estado de coisas podem acarretar.

Para isso, é necessário que as autoridades de Aveiro dispam os casacos em que costumam receber quem vem cuidar de saber as necessidades do Distrito, e se mostrem, tal como outros povos do Distrito, almas ansiosas de melhoramentos, que pedem sempre e cada vez mais.

Os homens públicos, agradecem sempre com palavras bonitas, com discursos mais ou menos floreados, as recepções, senão sumptuosas, pelo menos afectuosas, que lhes são feitas. E Aveiro goza de fama, justa aliás, de saber receber.

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Mais um ano de existência

O «Ecos de Cacia» está em festa, pela passagem do seu 30.º aniversário.

Aqui estou prestando a minha colaboração, mais uma vez, a um jornal que tem a minha simpatia e o seu director pode contar com a minha amizade e a minha pobre colaboração, enquanto me for dado andar neste planeta que, não pretendo trocar pela Lua, seu satélite, a qual continuarei a cantar nos meus despreziosos versos, namorando-a cá de baixo.

A Imprensa, quer seja regional ou não, tem sempre um importante papel, uma larga missão a desempenhar para que possa satisfazer os leitores, fazendo quanto possível por levar a bom termo quaisquer assuntos relacionados com as necessidades não

só do povo que serve, mas também as do País inteiro.

O «Ecos de Cacia» tem seguido com apuro a linha recta que traçou logo no início da sua fundação: *defender os interesses da região do Baixo Vouga.*

Defende — e ataca quando for preciso — tendo sempre por lema dar a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. Um jornal que assim sabe cumprir a sua missão, bem merece a estima, o auxílio dos que são defendidos por ele.

Ataca sem ser jornal de combate, mas as suas balas não letem, não molestem, nem põem fora de combate os atacados que sabem muito bem que o jornal é um fiel defensor dos que ser-

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Mais um ano de existência

Conclusão da 1.ª página

ve e merecem ver satisfeitas as regalias que dentro da justiça lhes pertencem.

Com que ansiedade aqueles que se encontram longe da Pátria esperam os seus jornais preferidos e os lêem, ponta a ponta, recordando o cantinho onde nasceram e onde deixaram parentes e amigos, de quem se lembram com saudade! Está neste caso o "Ecos de Cacia" e os seus assinantes que vivem longe do torrão que lhes serviu de berço.

Sei muito bem avaliar o esforço necessário para manter um jornal, assegurando a sua saída em devida data, dando uma notícia animadora aos que pretendem o engrandecimento do lugar onde vivem; uma fonte aqui, uma igreja ali, o alargamento dum rua acolá, enfim tantas e tantas coisas que o director faz saber pela pena dos seus colaboradores que, como eu, estão sempre prontos a prestar a sua desinteressada colaboração.

Há 30 anos que o "Ecos de Cacia" sustenta esta luta; segue esta caminhada onde por vezes depara com alguns obstáculos, fazendo quanto possível por vencê-los.

Manuel Damião tem sabido desempenhar-se, galhardamente, da sua missão, sem se poupar a sacrifícios, para que o seu jornal se mantenha firme e com a mesma conduta do dia em que pela primeira vez viu a luz da publicidade.

O meu velho e querido amigo Anibal Cruz — redactor principal — continua com o seu espírito sempre moço, e como bom jornalista que é, sabe muito bem que para prestígio da gente da região do Baixo Vouga o "Ecos de Cacia" não pode morrer de novo, apesar de já contar a bonita soma de 45 anos de idade da sua fundação.

Quanto a mim, que sou apenas o mais modesto e humilde colaborador, formulo votos de longa existência a este jornal, que pode contar sempre comigo enquanto a tanto o cérebro me ajudar, se bem que se encontre bastante cansado.

Podem os meus temas — prosa ou verso — enfiar os leitores; podem julgar estulto, teimoso, enfadonho este colaborador, mas enquanto o seu director não me disser que dispensa a minha colaboração, continuarei a acompanhar o querido "Ecos de Cacia", a quem envio, desta forma, as minhas felicitações, a minha saudação, por ter avançado mais um ano na estrada da imprensa regional.

Com o esforço do seu digno director e a boa vontade dos seus colaboradores, anunciantes e assinantes, o "Ecos de Cacia" em Agosto do ano de 2015 contará o seu 1.º centenário.

Então, lá do céu, mandarei a minha mensagem espiritual que dirá assim: *Salvé "Ecos de Cacia"*.

Alto Mar, 1960

Mantas Massano

Padaria

Arrenda-se no concelho das Caldas da Rainha.
Informa Amadeu da Teilhada — Direcção de Finanças — Lisboa.

Remo Luso-Brasileiro

Conclusão da 1.ª página

Ora, em matéria de tal importância, não é preciso somente saber receber, é também preciso pedir. Uma pessoa que recebe bem e nada pede, é porque não precisa. E Aveiro peca, justamente, por isso: Não pede!

Isto tive eu — e outros, que comigo estavam — o gosto e o desgosto de ouvir da boca de uma pessoa dotada de grande espírito de observação que, no ano passado, tendo acompanhado alguém numa visita ao Distrito de Aveiro, pode constatar o facto e formular a sua opinião. Não tenhamos vergonha de pedir.

Solicitemos, imploremos de pé e de cabeça erguida. E se os dirigentes o não quiserem fazer — façam-no os interessados, através dos seus Sindicatos, das suas Casas do Povo, dos seus Grémios.

Disse Salazar, algures: "Temos uma Doutrina e somos uma força". Pois juntem-se todas as forças vivas do Distrito de Aveiro — a que se poderão juntar as do Distrito de Viseu — e, em uníssono, numa jornada demonstrativa da vitalidade de uma região que se orgulha de fazer parte da parte mais antiga da Nação, peçam à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, ao Ministério das Obras Públicas, ao Governo, que se dignem olhar para o estado lastimoso em que se encontra o Rio Vouga.

Percam a vergonha de pedir, para que nós não julguemos ricos; percam a vergonha de pedir, para que nos acreditem necessitados.

Não tenham vergonha, peçam, peçam muito para receberem alguma coisa.

E não se esqueçam desta verdade incontestável: feitas as obras de que o Rio Vouga carece, não é preciso gastar-se dinheiro na Pista, porque ela aparecerá aos olhos de todos, em toda a sua magnitude, em toda a sua monumentalidade.

Magistério Primário

Admissão às Escolas do Magistério Primário

Leccionações, em Aveiro, de Julho a Setembro, por licenciado com longa prática, que garante a preparação

Compatibilidade com horários de comboios e camionetas.

Informa a Escola do Magistério Primário — Telefone 23773

AVEIRO

SERVIR

Há cerca de 4 anos e num artigo intitulado "Missão Cumprida", manifestei publicamente o meu apreço pela acção do "Ecos de Cacia", realçando o significado e a projecção deste semanário regional.

Quatro anos passados, verifico, com prazer, que fui justo nas minhas considerações e que os votos formulados se têm cumprido. Além de ser um excepcional elo de união entre todos os naturais da freguesia que, fora dos seus limites, labutaram pela sua existência, o "Ecos de Cacia" tem servido o bem comum sem qualquer desfalecimento, fazendo alarde dum intransigente independência, que a defesa dos superiores interesses da região tanto necessita.

Paladino de todas as boas campanhas — da luz, da água, da pavimentação das ruas, da estação de caminho de ferro, da poluição das águas e dos cheiros da Celulose — interprete fiel das louváveis ambições das populações do Baixo Vouga, o "Ecos de Cacia" há-de continuar a ser — estes os nossos votos no seu XXX aniversário — o porta voz de todas as aspirações materiais e morais que visem o progresso e engrandecimento da nossa terra.

Reunidos à sua volta, poderemos fazer soar mais alto as nossas palavras, os nossos anseios.

Ruy Dias Ferreira.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 29:

- 1.º prémio 42617
- 2.º " 10437
- 3.º " 40054
- 4.º " 41873

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
AVEIRO

Desportos

Programa da Semana do Clube dos Galitos Provas de Remo

Dia 30 — Sábado

A's 21,45 horas, inauguração das Exposições Filatélica e Fotográfica (na Sede).

Dia 31 — Domingo

A's 9 horas, torneio de Atletismo inter-sócios (no Campo de Jogos do R. C. 5); às 9, Concurso de Pesca (na Barra); às 9,30, prova de Natação (no Canal Central); às 10, festival das Escolas de Jogadores de Hoquei em Patins e Basquetebol (no Rink do Parque).

Dia 1 — Segunda-feira

A's 21,45 horas, conferência pela Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Dulce Alves Seuto Catarino, sobre o tema "O Infante Navegador" (na Sede).

Dia 3 — Quarta-feira

A's 14 horas, torneio de tiro aos pratos (em Cacia).

Dia 4 — Quinta-feira

A's 17 horas, I Jornada dos Campeonatos Nacionais de Remo (no Rio Novo do Príncipe); às 21,45 horas, serão recreativo, com exibição de filmes e dispositivos (na Sede).

Dia 5 — Sexta-feira

A's 12 horas, recepção e Porto de Honra oferecidos à Delegação Brasileira (na Sede); às 17 horas, II Jornada dos Campeonatos Nacionais de Remo (no Rio Novo do Príncipe).

Dia 6 — Sábado

A's 9 horas, abertura do acampamento "Mar e Sol" (na Barra); às 16,30, Campeonatos Nacionais de Remo e Provas Luso-Brasileiras (no Rio Novo do Príncipe); às 21,15 horas, festival desportivo de Voleibol e Basquetebol com a participação da equipa Campeã do Mundo de Basquetebol (no Estádio Municipal).

Dia 7 — Domingo

A's 16 horas, Campeonatos Nacionais de Remo e provas Luso-Brasileiras (no Rio Novo do Príncipe). Encerramento das exposições Filatélica, Fotográfica e do Acampamento.

No decorrer da Semana do Clube será posta à venda uma publicação especial denominada "Galitos 1960".

— Com excepção das provas de Remo e do festival do dia 6, todas as outras organizações serão com entradas livres.

— Além dos trabalhos respeitantes aos diversos números programados, o Clube colaborou íntima e directamente com a Comissão Executiva dos Jogos Luso-Brasileiros e Federação Portuguesa de Remo, na organização das provas internacionais do Rio Novo do Príncipe.

A Semana do Clube movimentará 3 Pelouros, 10 Secções e cerca de 150 atletas e sócios.

Programa da visita da Delegação Brasileira

Dia 5 — Sexta-feira

A's 10 horas, chegada ao Hotel; às 11, apresentação de cumprimentos ao Governo Civil; às 11,30, sessão de boas-vindas na Câmara Municipal; às 12,15 porto de honra no Clube dos Galitos; às 15, passeio pela cidade, com visitas aos locais mais característicos: Museu, Parque, Exposições Fotográfica e Filatélica e Fábricas Aluísia; às 17, visita à Pista do Rio Novo do Príncipe e treino das tripulações; às 21,45, exibição de ranchos folclóricos no Jardim Público.

Dia 6 — Sábado

A's 10 horas, chegada da delegação de basquetebol e visita ao Clube dos Galitos; às 10,30 passeio às praias da Barra e Costa Nova e obras do porto; às 17, provas de remo; às 22, festival

Clube Recreio Caciense

O Clube Recreio Caciense está a atravessar um suito de franco desenvolvimento, a que não é estranho o seu actual Presidente da Direcção sr. José Maria Quiloteia. Lucas, nosso mestre confratâneo.

Assim, uma Orquestra, que se deve ao espírito de iniciativa do dedicado Presidente da Assembleia Geral sr. D. Francisco Castelo Branco, cuja acção dentro da colectividade tem sido a todos os títulos notória, fez já a sua apresentação.

O clube está já filiado na Federação Portuguesa de Vela e na Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva.

Como actividades desportivas, relativas a estas secções, as únicas em que tal se tornou possível no corrente ano e até à data. O Clube Recreio Caciense esteve representado no II Campeonato Regional do Norte da classe Moth, disputado na Costa Nova, no qual se classificou em 8.º lugar, e no VII Campeonato de Portugal da Classe Moth, disputado no Rio Tejo, em que, por manifesta infelicidade, ficou em 20.º lugar.

Punha-se em evidência que em ambas estas provas, de vela, a representação do Clube se deve à presença única do sr. José Suceana Pinto, que merece os maiores elogios pela dignidade e espírito desportivo demonstrados.

Relativamente à Secção de Pesca, o Clube tomou parte no X Concurso de Pesca Fluvial do Norte, com 13 pescadores Séniores (3 equipas e 1 individual) e 5 Juniores, conseguindo um muito honroso 15.º lugar, por intermédio do sr. Joaquim Cândido da Cunha.

Muitas outras iniciativas e secções que estão em franco estudo, a seu tempo serão reveladas, dependendo elas fundamentalmente do carinho e entusiasmo que todos os associado se não só esses como todos os verdadeiros Cacienses, dispensarem a obra tão vasta e de tanto interesse para o engrandecimento e bom nome da nossa linda e querida Terra.

Este jornal, pelas suas tradições e pelo amor e entusiasmo que sempre põe na apreciação e resolução dos NOSSOS problemas, acompanhará de perto tudo quanto no Clube Recreio Caciense possa contribuir, em moldes dignos, para o engrandecimento de CACIA.

Com o nosso apoio incondicional, esperamos conseguir também o entusiasmo e apoio de todos quantos desejam sincera e abnegadamente honrar e engrandecer o sagrado nome da nossa terra.

de basquetebol no estádio municipal.

Dia 7 — Domingo

A's 10 horas, passeio pela Ria com paragem nas secas de bacalhau e estaleiros navais; às 16, provas de remo; às 21, jantar de homenagem à delegação brasileira. Entrega de lembranças regionais aos visitantes.

Dia 8 — Segunda-feira

A's 10 horas, partida de Aveiro; às 10,30, visita às Caves de Espumantes de Anadís (breve paragem na viagem para Lisboa).

REMO — Provas de preparação Olimpica

Na pista do Rio Novo do Príncipe, realizou-se no último domingo a anunciada prova de shell de quatro, com vista às regatas olímpicas.

Alinharam as tripulações do Camilhense, Galitos de Aveiro e da C.U.F., do Barreiro.

Após brilhante prova, saiu vencedor o shell camilhense, com boa vantagem, seguido pelo barco da C.U.F. e classificando-se em último lugar a tripulação do Galitos.

Seiá, portanto, o Camilhense que representará Portugal nos Jogos Olímpicos, em Roma.

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

DE ANGEJA

Carteira Elegante

DE TABOEIRA

Grandiosas Festas a Nossa Senhora das Neves e Festas Regionais no Vouga

Nos dias 5, 6, 7, 8, 12, 13 e 14 de Agosto de 1960

PROGRAMA

DIA 5 — É o dia da festa litúrgica de Nossa Senhora das Neves, a padroeira de Angeja. Ao romper da manhã os sinos repicarão e será atirada uma salva de 21 tiros; às 7 horas, Missa; de tarde, o tradicional Zé Pereira percorrerá as ruas da freguesia.

DIA 6 — Logo de manhã, o Zé Pereira voltará a deambular pelas nossas ruas; às 18 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas da freguesia, bem assim como a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, da nossa terra.

DIA 7 — Às 7 horas, a habitual missa dominical; às 11 horas, missa solene com a colaboração da Banda Angejense e sermão pelo rev. Abade de Cortegaça; em seguida Procissão, com a incorporação das Bandas de Angeja e S. João de Loure, irmandades, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos; das 18 às 20 horas, concerto destas Bandas na Praça; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas, ornamentações, iluminações eléctricas e vistoso fogo de artifício.

DIA 8 — Das 18 horas até ao pôr do sol, a Banda de Angeja fará um concerto na Praça; às 21 horas será esperado, na Salgueira, o Grupo Folclórico Visconde de Salreu, que se exhibirá num festival nocturno, na Praça.

DIA 12 — As Festas Regionais do Vouga serão anunciadas por descargas de fogo, de manhã, ao meio dia e à noite.

DIA 13 (Sábado) — Ao meio dia o tradicional Zé Pereira percorrerá as ruas, indo depois ao Cabecinho; às 18 horas, chegada da Banda da Sociedade Musical Vouselense, que juntamente com a nossa Banda percorrerá as ruas; às 22 horas, começará o grandioso arraial nocturno no Areal — Festas Regionais do Vouga — até às 3 horas da madrugada, com concerto pelas Bandas de Angeja e de Vousel, ornamentações, iluminações e fogo preso e aéreo.

DIA 14 — Às 15 horas, a Banda de Frossos chegará à nossa Praça e percorrerá em seguida as ruas desta freguesia; depois irá abrilhantar o característico arraial do Cabecinho e no regresso tocará alguns números do seu repertório, no Areal; das 22 às 2 horas da madrugada, atraente festival nocturno no Areal, com a colaboração das Orquestras «Antuã», de Estarreja, e «Aliança», de Amoreira da Gandara, fechando os imponentes festejos uma grande grândola de fogo de artifício.

Prezado Conterrâneo ausente:

Se vem passar umas férias ou as festas de Nossa Senhora das Neves a esta sua e nossa terra e se precisa de um automóvel de aluguer para o transportar, escreva ou telefone pelo n.º 91109 para António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja, que está ao seu inteiro dispor.

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Concerto na Praça

A nossa Banda realiza hoje, dia 30, pelas 22,30 horas, o terceiro concerto, na Praça, com o repertório já anunciado.

Ainda não está resolvido se efectuará outro concerto no dia 6 de Agosto, por motivo de ser véspera da festa de Nossa Senhora das Neves.

Acidente de viação. — Quando o nosso conterrâneo sr. Dionísio Nunes de Pinho, panificador no Estoril, se dirigia na sua moto para a praia do Guincho, teve um grave desastre, devido a uma má manobra do automóvel H E-40-91, pertencente ao sr. Abel Luís Pires, de S. Martinho — Aguada de Cima (Aguada).

Sofreu graves ferimentos, pelo que se encontra bastante mal.

Casamento. — No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Célia dos Santos Nunes Bonifácio, de 23 anos, filha do sr. Manuel Nunes Bonifácio e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos, do Fontão, com o sr. João Fernando Nogueira de Almeida, de 24 anos, filho do sr. João Dias de Almeida e de sua esposa sr.ª Vitória da Conceição Nogueira, da rua dos Pinheiros.

Foram padrinhos o sr. João Fernando Veríssimo Nogueira, agente técnico de engenharia electrotécnica, no Porto, e sua sobrinha menina Deolinda Nogueira Vidinha, filha do sr. José Correia Vidinha e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, ausentes na América.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Balles. — No domingo, dia 31, realizam-se os seguintes balles na nossa freguesia:

Às 4 horas da tarde, ao ar

livre, no Cubo, junto da taberna, com uma excelente orquestra.

— De noite, no salão da Sociedade Columbófila, com uma aparelhagem sonora.

Anos. — No dia 29 do corrente, completou 14 anos o menino Elias Pereira Nunes da Silva, filho do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Georgina Pereira da Silva, nossos conterrâneos e activos industriais de padaria em Aleanena.

— Em 2 de Agosto, completa 4 anitos a interessante Rosa Maria Ferreira Pena, filha do sr. Manuel da Conceição Pena, guarda fiscal em Casais, que também faz 30 anos no dia 4, e de sua esposa sr.ª Adelaide Ferreira da Silva.

— Também no mesmo dia, faz 27 anos o sr. Rodrigo Rodrigues Nogueira de Lima, ausente em Angola, filho do sr. Artur Pereira de Lima e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nogueira Nunes de Lima, residentes no Sobreiro.

— Em 3, passa o aniversário do nosso estimado conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista.

— Em 5, completa 8 risonhas primaveras a interessante Maria Georgina Nogueira de Almeida, filha do sr. Manuel dos Santos Almeida, que também passa o seu 35.º aniversário no dia 13, estimado proprietário do «Café Vouga», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª D. Carlina Dias Nogueira.

As nossas felicitações. — C.

De Azurva

Festas de S. Geraldo. — Feitas as contas das festas de S. Geraldo, realizadas nos dias 6 e 7 de Junho findo, verifica-se o seguinte: Apuros 9.003\$30 — Despesas 8.089\$80 — Saldo 913\$50.

Fazem anos:

Amanhã, dia 31, o sr. António Dias Pereira, 69 anos, natural da Quinta e benquista industrial de padaria em Alcobça; e o menino Manuel Inácio Pires da Cunha, 4 anos, filho do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia.

— No dia 1 de Agosto, Manuel Soares de Pinho Aleixo, 16 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés; e a interessante Alda Maria Nunes dos Santos, completa 2 anitos, filha do sr. José dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Regina Nunes da Silva, moradores em Cacia.

— Em 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 56 anos, de Alumieira e conceituado industrial de padaria na Lamarosa; o sr. Horácio Ferreira de Moraes, 43 anos, empregado na Empresa de Pesca de Aveiro, residente na Gafanha; e a interessante Maria Helena da Silva Pereira, completa 5 anitos, filhinha do sr. Manuel de Moura Pereira e de sua esposa sr.ª D. Gracinda Simões da Maia Pereira, naturais de Matadufos e da Póvoa e laboriosos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 3, a sr.ª Maria Augusta da Silva Valente, de Sarrazola e residente em Lisboa.

— Em 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 58 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, bons proprietários de Cacia; a sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, 57 anos, esposa do sr. Diamantino Dias Capela, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Celeste Dias Teixeira da Silva, 47 anos, de Cacia, esposa do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu; e a menina Maria Manuela Marques da Silva Matos, colhe 15 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos Júnior e de sua esposa sr.ª D. Maria José Marques da Silva, activos industriais de padaria em Estarreja.

— E em 5, a menina Maria das Neves Carvalho, colhe 30 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Olhão.

Muitas felicidades para todos.

Vendem-se

Umhas chedas na Póvoa do Paço e uma terra no Monte, pertencentes aos herdeiros da falecida Luísa Joana Russa.

Tratar com Joana Russa, na Póvoa. (1)

Gasa

Vende-se na Rua do Comércio, em Angeja, que foi do Leonor, prestando-se para comércio, livre. Tratar com Constantino Nunes da Silva, em Angeja. (2)

CARTEIRA

Perdeu-se na margem do Rio Novo do Príncipe, com 200\$00 e vária documentação.

Agradece-se a sua entrega ao sr. António Belas ou ao seu dono José Marques da Conceição, em Sarrazola.

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

Casamento. — Como já noticiamos, realizou-se no dia 10 do corrente, na Igreja paroquial de Esgueira, o auspicioso enlace matrimonial da menina Maria Rosete Rodrigues Ferreira, de 25 anos, filha do sr. Carmindo Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, bons proprietários, deste lugar, com o sr. Urbano Simões Dias Nobre, de 28 anos, motorista da Companhia Portuguesa de Celulose, filho do sr. Manuel Simões Dias Nobre e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes da Silva Almeida, também bons proprietários, de Sarrazola.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado e sua esposa e pelo noivo o seu tio sr. Joaquim da Silva Almeida e sua esposa, conceituados industriais de padaria em Alcobça.

O cortejo nupcial foi constituído por 32 automóveis.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um verdadeiro jantar de casamento em casa dos pais da noiva, tendo assistido cerca de 160 convidados de ambos os conjuges.

Aos brindes discursaram os srs. Manuel Marques Fernandes, Dr. Jaime Machado e Custódio Simões Lavoura, guarda-vigilante da Fábrica de Celulose, tendo todos exaltado as qualidades dos conjuges e brindado pelas suas felicidades.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas lembranças.

Ao novo casal auguramos no vamente um futuro repleto das melhores felicidades.

As festas de Santa Maria Madalena. — Decorreram com muito brilho as festas em honra da nossa padroeira.

Talvez devido ao grande calor, a Procissão foi inferior ao costume, mas os arraiais tiveram muita concorrência.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado negociante de madeiras.

Para assistir aos festejos, vieram cá muitos conterrâneos espalhados pelo país.

Anos. — No dia 20 do corrente completou 8 primaveras a menina Rosa Maria de Matos Rebelo, filha da sr.ª Noémia de Oliveira Matos, deste lugar, e de seu marido sr. Joaquim António Rebelo, ausente em Angola.

Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Anos. — No dia 25, completou 11 primaveras a menina Maria da La-Salette de Almeida Duarte, filha do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte e de sua esposa sr.ª Olinda Farel de Almeida Ferreira, ausentes na Venezuela.

— E em 4 de Agosto, passa mais um aniversário a sr.ª Palmira Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, aqui moradores.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 23, fez 93 anos o sr. João Simões de Oliveira, da Póvoa.

— E em 2 de Agosto, fez 7 anos o menino José da Silva Vilela, filho do sr. António Duarte Vilela, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Soares da Silva Vilela, comerciantes no Paço.

Os nossos parabéns. — C.



Os noivos após a cerimónia religiosa

NOTÍCIAS LOCAIS

Anjinhos para o Céu

Evolveu-se para o Céu, no último dia 24, Francisco da Silva Santos, de 38 dias, filho do sr. Francisco Esteves dos Santos e da sr.ª Maria de Fátima Oliveira da Silva, moradores na Agra de Cacia.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 20 horas, com um sacerdote. Conduziu a chave do caixãozinho o seu tio sr. António Maria de Oliveira Brazete, de Taboeira.

— No dia 23 também faleceu uma criança do sexo feminino, nascida poucas horas antes, filha do sr. Manuel de Aguiar, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Carlota Monteiro Coelho, de Marco de Canavezes e moradores na Quinta do Loureiro.

Pêsames às famílias.

De Sarrazola

Anos. — No dia 24 do corrente, fez 46 anos a sr.ª D. Laura Marques da Silva, esposa do sr. João Rodrigues da Silva, conceituado comerciante de marmoretes em Lisboa.

— Em 25, completou o primeiro aniversário o menino Francisco Eduardo Pereira da Silva, filho do sr. Eduardo Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Alice Simões Pereira, deste lugar.

— Em 26, completou 24 primaveras a menina Benilde Rodrigues Moraes, filha da sr.ª Maria Rodrigues Quintaneiro e de seu falecido marido Angelo Ribeiro de Moraes, deste lugar.

— E em 5 de Agosto próximo, completa 3 primaveras a interessante Maria Adelaide Duarte Quintaneiro, filha do sr. Francisco Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, conceituados industriais de padaria na Guarda.

Os nossos parabéns. — C.

De Loure

FESTA ESCOLAR. — No domingo, dia 31, pelas 17 horas, vai realizar-se mais uma festa escolar na nossa terra, a exemplo dos anos anteriores, promovida pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure.

Espera-se a comparência de várias entidades, pelo que a nossa gente deve também ir associar-se a esta interessante festa.

Para assar leitões

Deve ser procurado Manuel Maria Soares da Silva, caseiro do sr. Dr. Domingos Ferreira, em Angeja.

Consultem-no e lucratão no assado e no preço.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1913

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,** bem como tudo para a Panificação.
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367
 Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.